

“Ceder as forças da natureza é seguir a corrente da vida coletiva, é ser escravo das causas segundas.

Resistir à natureza e dominá-la é fazer para si uma vida pessoal e imperecível, é libertar-se das vicissitudes da vida e da morte.”

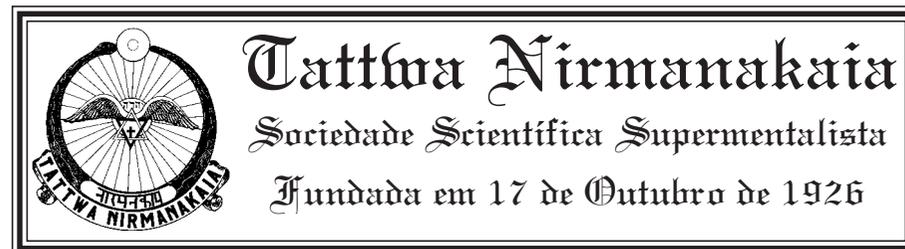
Eliphas Levi

Atividades:

- * **Reuniões Públicas** - 2ª feiras às 20:00h, com palestras sobre filosofia, psicologia, esoterismo, supermentalismo, e outros temas correlatos;
- * **Chave de Harmonia** - Privativa dos Filiados - 5ª feiras às 18:00h;
- * **Aulas Reeducativas** - Privativa dos Filiados Autorizados - 5ª feiras às 18:30h;
- * **Sessão Esotérica** - Privativa dos Filiados Autorizados - nos dias 27, às 20:00h;
- * **Delegacia do Círculo Esotérico** - Antes das reuniões, recebemos pedidos de filiação, e pagamentos de anuidade. Assim como fornecemos maiores informações

“A repetição dos atos forma o hábito; o hábito gera o caráter; o caráter faz o destino.”

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: <http://www.tattwa.org.br>
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br



Boletim nº11 - 27 de Agosto de 2008



A VIVÊNCIA DO ESPÍRITO



A idéia fundamental do esoterismo é a busca e a vivência da essência que habita no amago do ser humano. Para tal, aquele que adere a aventura da auto descoberta, logo desvendará novos valores relativos a seus pensamentos, sentimentos e atos. Perceberá que estes são os elementos básicos para a manipulação de uma poderosa foça, que em última análise é a própria vida. E desta forma está em suas mãos a chave para o desenvolvimento pessoal.

Neste sentido, o significado da palavra espírito é justamente essência, de modo que, por exemplo; o espírito da Ciência Supermentalista é a essência desta. Por outro lado sabemos que antes de um objeto existir, como no caso de um livro, ele foi imaginado, idealizado, ao ponto de chegar a ser concretizado. Algo muito semelhante ocorre com o homem e seu espírito, pois a medida que nos dedicamos a percepção e a vivência deste a tendência é manifesta-lo.

Entretanto como realizar esta vivência de forma efetiva é uma pergunta que permeia a mente de todo o verdadeiro buscador. Com este propósito, neste número do nosso boletim, apresentamos uma reflexão sobre o corpo e sua relação com o espírito. Trata-se de mais um ensinamento de nosso amado Irmão Maior Antônio Olívio Rodrigues, que visa a realização do Ideal Supremo no homem.

Que guiados pelos seus preceitos através de nossas meditações possamos chegar a concretização do Ideal Supremo, o nosso Espírito Divino.



O Homem e Deus são um só Ente espiritual, imortal, perfeito em essência e expressão. O corpo é a expressão da mente; e a mente divina é expressa pelo corpo glorificado, no qual a saúde é eterna, a vida é imortal, e a beleza, graça e energia nunca se acabam. O corpo real nunca nasce; é a eterna expressão do Espírito Santo. Todos tem esse corpo perfeito. É belo como um sol de brilho indescritível. Nunca conheceu a imperfeição. Não há moléstia nele. Não pode corromper-se. Não se deteriora. É o corpo de nosso ente divino.

A verdadeira manifestação do absoluto é também absoluta e indescritível em termos relativos ou que contenham sentidos opostos. “Pois nós somos um santuário do Deus vivo”. - II Cor., 6:16. “Temos de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus”. - II Cor., 5:1. Foi “o modelo mostrado no monte” que fez a face de Moisés brilhar de um modo tão admirável. Foi esse Corpo Elétrico que transfigurou Jesus no Monte Thabor, quando sua mente se exaltara na prece.

Onde quer que esse corpo solar brilhe ou se reflita nesta forma de carne, vemos vigor e saúde, beleza, juventude, inteligência, amor e tudo o que é admirável no corpo humano. É possível que este fulgor se apodere de tal forma da consciência humana que o corpo de aparências, como a lampada de vidro que abriga a luz elétrica, não mostre mais que a presença e a energia dele, consumando-se então o que foi profetizado, que “o que é mortal seja absorvido pela vida”.

A verdade, quando nela se crê e é aplicada, livra o corpo de todos “os males a que a carne está sujeita”. A salvação é tanto para o corpo e a mente, como para a alma. Jesus Cristo é chamado o “Salvador do corpo”, e certamente o seu ministério foi cheio de salvação do corpo, salvando olhos da cegueira, ouvidos da surdez, pernas da paralisia, carne da corrupção leprosa, mentes da loucura e corpos inteiros da morte.

Não é pela ansiedade que o corpo é transformado. “Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um cúbito a sua estatura?” Não é pelo apego ao corpo e preocupação com ele, mas sim pela percepção da verdade de vossa entidade real, vosso eu divino e sua perfeição é que

refletireis nesse corpo a beleza e saúde daquela e tudo o que é desejável expressar no corpo. Portanto nos mantemos desprendidos dessa personalidade. Consideramo-la sob o ponto de vista do espírito e a transformamos como entes livres – não ligados a ela, mas unidos a Deus.

Este corpo terrestre de tempo e espaço foi formado pelo pensamento e o sentimento humano, e pode ser reformado por pensamentos e sentimentos novos, formado a imagem de nossa entidade divina. Esse corpo humano não é material, mas sim mental, e os órgãos são meios de expressar os pensamentos. Esta compreensão de vosso corpo vos pode revelar exatamente a espécie de pensamento que pertence a cada órgão.

O pensamento reto se manifesta como um organismo sadio. Para darmos um exemplo, diremos que as células do coração são formadas por pensamentos de amor. Se vossos pensamentos em relação ao amor são normais e verdadeiros, então as atividades de vosso coração e de vosso organismo são sadias, porém se tiverdes pensamentos tristes sobre o amor – que possui pouco amor, que poderá mudar, que se acabou, que perdeste o amor ou tendes sede de amor – estes pensamentos se imprimirão em vosso organismo, manifestando-se pela inatividade ou fraqueza do coração.

Há apenas uma mente – a qual é sábia e livre, pensando com exatidão. Meditai na Mente Divina e assim reflete seu caráter na mente e cabeça humana. Que os pensamentos de Deus sobre o amor e bem carreguem vossa mentalidade e nenhuma preocupação poderá congestionar vossas células cerebrais. O lembrar-vos sempre de que sois divino e onipotente em vosso ser, vos tornará realmente senhor de vós mesmos – conservareis assim vossa boa cabeça e não podereis “perder a cabeça”. A sabedoria divina dá ao indivíduo perfeito domínio sobre si mesmo. Não há nela confusão, nem excesso de calor na cabeça. A inteligência divina é fria, clara, vigorosa e feliz. A meditação nela manifestará essas coisas na cabeça física, trará paz, equilíbrio e liberdade na faculdade de pensar.

Revista O Pensamento, Abril de 1936.

